



Feira de Santana
CÂMARA MUNICIPAL
Casa da Cidadania

Ata da 107ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Feira de Santana, Estado da Bahia, referente à 2ª Etapa, do 2º Período, da 19ª Legislatura, realizada no dia 13 de outubro de 2022.

Aos treze dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e dois, à hora regimental, no Plenário da Câmara Municipal de Feira de Santana, situada à Rua Visconde do Rio Branco, 122, nesta cidade, Estado da Bahia, realizou-se a centésima sétima Sessão Ordinária, referente à segunda Etapa, do segundo Período, da décima nona Legislatura, na qual, à exceção dos parlamentares Flávio Arruda Moraes e Josse Paulo Pereira Barbosa, compareceram os vereadores Edvaldo Lima dos Santos, Emerson Costa dos Santos, Eremita Mota de Araújo, Fernando Dantas Torres, Hélio Barreto dos Santos, Ivamberg dos Santos Lima, Jhonatas Lima Monteiro, José Carneiro Rocha, José da Costa Correia Filho, José Marques de Messias, Jurandy da Cruz Carvalho, Luciane Aparecida Silva Brito Vieira, Luiz Augusto de Jesus, Marcos Antônio dos Santos Lima, Pedro Cícero Marcenio Silva, Petrônio Oliveira Lima, Ronaldo Almeida Caribé, Sílvio de Oliveira Dias e Valdemir da Silva Santos. Amparado pelo Regimento Interno, o vereador Sílvio de Oliveira Dias, primeiro Vice-Presidente desta Casa, declarou aberta a presente Sessão e solicitou que o vereador Ivamberg dos Santos Lima assumisse a segunda Secretaria, *ad hoc*, e procedesse à leitura da Ata da Sessão anterior, a qual foi submetida à apreciação plenária e aprovada pela unanimidade dos edis presentes. Em **Pela Ordem**, o edil Luiz Augusto de Jesus (UNIÃO BRASIL) solicitou à Presidência desta Casa que o Projeto de Lei referente à suplementação de verbas, de autoria do Poder Executivo, fosse colocado em pauta a fim de ser apreciado, oportunamente, durante a Ordem do Dia. Destacou a necessidade de aprovar a referida proposição e, por fim, salientou que a Prefeitura Municipal encaminhara esta há um mês. Em seguida, solicitou da primeira Secretária, vereadora Luciane Aparecida Silva Brito Vieira, a leitura das matérias previamente constantes para o **Expediente** do dia, que vão a seguir: < **Parecer** s/n exarado pela Comissão Especial para Análise de Concessão de Honraria, opinando pelo deferimento do Projeto de Decreto Legislativo nº 37/2022 de iniciativa do vereador Sílvio de Oliveira Dias. **Indicações** nºs 1274 a 1276/2022 de iniciativa dos edis Edvaldo Lima dos Santos e Sílvio de Oliveira Dias. **Moção** de Pesar nº 70/2022 de autoria do vereador Sílvio de Oliveira Dias pelo falecimento do Sr. Ivanildo Pereira Delfino e do seu filho Willian Jackson >. Neste momento, o comando da Mesa



Feira de Santana
CÂMARA MUNICIPAL
Casa da Cidadania

Diretiva foi transferido para o Presidente desta Casa, edil Fernando Dantas Torres. No Horário destinado às Lideranças Partidárias, o edil José da Costa Correia Filho (PATRIOTA) afirmou que tem notado absurdos neste momento político de disputa para o cargo de governador, pois foi publicado no comando geral da polícia uma nota informando que os policiais que estão na junta médica devem se aquartelar no dia 30 de outubro, medida a qual não entende, pois significaria a retirada do direito do cidadão de votar. Questionou qual o medo que o governador tem dos policiais e se os baianos, feirenses, irão aceitar este desrespeito com o ser humano. Afirmou que estará como vereador na próxima eleição, porque é Deus quem o sustenta para suportar estes absurdos. Ressaltou que vota em Bolsonaro, nº 22, pois nunca votou no 13 e nunca irá votar. Também destacou que vota em ACM Neto. Mudando o tema do seu discurso, informou que sempre festeja o Dia das Crianças, em especial no bairro Rua Nova e que no próximo fim de semana irá para os distritos comemorar a data, mesmo tendo já passado a data comemorativa. Durante o pronunciamento do orador à tribuna, o comando da Mesa Diretiva foi transferido para o primeiro Vice-Presidente, edil Silvio de Oliveira Dias. Logo após, o vereador Petrônio Oliveira Lima (REPUBLICANOS) registrou a ação social promovida pelo Projeto Revitalizar, no dia anterior, no Conjunto Viveiros, em comemoração ao Dia das Crianças, com sorteio de brindes e entrega de brinquedos e doces. Detalhou que o projeto supracitado completou doze anos e realiza diversas ações na cidade, tais como evangelismo, entrega de sopão, alimentos e auxílio jurídico, este através do apoio do Dr. Daniel. Relatou que o Projeto Revitalizar não é associação nem instituição, tem cunho voluntário e conta com a colaboração de diversas pessoas e instituições, citando os nomes do Sindborrachas, dos deputados José de Arimateia e Márcio Marinho, de comerciantes do Conjunto Viveiros e do Centro de Abastecimento, da Ciclofer, do Comercial Mascarenhas, da Igreja Batista Filadélfia, de Betânia Modas, JMS Mármore e Granitos, dentre outros. Logo após, o orador ratificou a importância do projeto, agradeceu aos colaboradores e destacou a necessidade de ajudar as pessoas com alimentos, auxílio com documentações e palavras positivas. Em seguida, o edil Edvaldo Lima dos Santos (MDB) protestou veementemente contra matéria publicada sobre as Igrejas Evangélicas, sem identificar o autor da matéria, segundo a qual as igrejas “são sinagogas de satanás”, os pastores, “demônios em forma humana” e os fieis, “os manipulados”. Segundo o edil, que não classifica como jornalista, nem radialista o responsável pela nota, e que a seu ver é alguém em busca de mídia, deveria respeitar a Igreja Evangélica Cristã e seus pastores, pois são eles quem vão às comunidades mais carentes levar a palavra de Deus e fazer o serviço social que não é feito pela classe política, que muitas vezes se encontra encastelada em suas residências e



Feira de Santana
CÂMARA MUNICIPAL
Casa da Cidadania

protegida por seguranças, enquanto os pastores estão trabalhando pela comunidade e levando a palavra e os ensinamentos de Jesus a todos, indistintamente. Já falando no tempo do PSDB cedido pela vereadora Eremita Mota de Araújo, inicialmente concedeu aparte ao edil Valdemir da Silva Santos e em seguida reiterou o seu repúdio ao autor da matéria, que segundo o vereador, se diz comunicador em Feira de Santana e se tivesse sentado e aprendido os ensinamentos pregados por Cristo, certamente não se levantaria para publicar matérias como esta. Finalizando o seu pronunciamento, protestou contra a falta de providências por parte do Poder Público para com as ruas Oriente e Leniente, próximas a ADELBA, objeto de inúmeras Indicações encaminhadas por ele, solicitando pavimentação asfáltica e outros melhoramentos, sem que nada tenha sido feito até a presente data. Posteriormente, o **vereador Jurandy da Cruz Carvalho (PL)** saudou o jornalista Paulo José, assim como o ex-vereador Zé Filé e o Sr. Jorge Oliveira, presentes nas galerias desta Casa, e afirmou que lamenta o que está acontecendo em Feira de Santana e na Bahia, pois no fim de semana perdeu uma tia e depois uma amiga pescadora que morava na cidade, por falta de vaga nos hospitais, devido à regulação. Acrescentou que ao ler o “Protagonista” soube que mais de 300 pessoas morreram no município por causa do supracitado sistema de saúde, isto porque este é um estado que mata e não tem piedade da população. Afirmou que quando ouve o programa de Dilton Coutinho, escuta as pessoas clamando por vagas. No entanto, percebe que quem é do PT consegue colocar as pessoas nos hospitais pulando a fila do referido sistema. Afirmou que desde quinta-feira pedia aos amigos que conseguissem uma vaga para a realização da cirurgia de uma senhora, Dona Elza, mas não conseguiu, tendo falecido na manhã de ontem. Finalizando seu discurso, destacou que não existe saúde em nenhum lugar do Estado e solicitou que as pessoas acabem com a regulação. Durante o pronunciamento do orador à tribuna, o comando da Mesa Diretiva foi transferido, ad hoc, para o vereador Edvaldo Lima dos Santos. Em seguida, a **vereadora Luciane Aparecida Silva Brito Vieira (MDB)** em tempo cedido pelo vereador Emerson Costa dos Santos (DC) parabenizou a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Saúde desta Casa da Cidadania pelo trabalho brilhante e árduo. Afirmou que com muita dedicação, destreza e acima de tudo, respeito, concluíram os trabalhos. Lembrou que a CPI da Saúde recebeu muitos papeis em cima de caminhonetes de pessoas que achavam que a Câmara Municipal não iria debruçar-se sobre os documentos, mas a Comissão, nas pessoas do Presidente, vereador Jose Paulo Pereira Barbosa; do Relator, edil Ivamberg dos Santos Lima, da presente oradora e de outros membros não estavam brincando. Ressaltando que em nenhum momento queriam os holofotes. Acrescentou que a comissão não passou as tardes, que deveriam ser para militância política e para tratar de interesses particulares, em vão.



Feira de Santana
CÂMARA MUNICIPAL
Casa da Cidadania

Destacou que o então Secretário Municipal de Saúde, médico Marcelo Britto, achava que os vereadores não dariam conta de analisar os documentos. No entanto, a comissão contratou pessoas preparadas para auxiliar nas análises dos documentos que culminaram com a exoneração do mesmo. Em seguida, questionou por que os postos de saúde estão sem medicamentos e a enfermagem está com salários defasados. Assim como questionou por que as pessoas ficam o tempo todo falando mal da regulação do Hospital Geral Clériston Andrade. Ponderou que não sabe o que seria da saúde feirense sem a existência do Clériston Andrade. Ressaltou que os vereadores reservaram dinheiro no orçamento da Prefeitura para a construção do hospital municipal e o prefeito Colbert Martins da Silva Filho não aceitou. Disse que há uma discrepância na condução da saúde e que a CPI fez valer o dinheiro público dos feirenses investigando e indicando os desvios. Parabenizou os membros da CPI da Saúde pelo trabalho que culminou com a exoneração dos secretários municipais de Governo e da Saúde, respectivamente Denilton Pereira de Brito e o médico Marcelo Britto. Salientou que o dinheiro dos feirenses precisa ser administrado com respeito, transparência e dignidade. Assinalou que está honrando os votos que foram depositados nas urnas. Logo após, o **vereador Fernando Dantas Torres (PSD)** após saudar a todos, registrou que ontem ocorreram as exonerações dos Secretários Municipal da Saúde e de Governo, respectivamente, Srs. Marcello Moncorvo Britto e Denilton Pereira de Brito. Comentou que essas exonerações são resultado do trabalho feito por esta Câmara Municipal, que é independente e realmente fiscaliza o executivo, e principalmente, em razão do trabalho desenvolvido pela Comissão Parlamentar de Inquérito – CPI da Saúde, a quem parabenizou, bem como a seu mandato que fez a denúncia à Polícia Federal. Desejou que os próximos dois anos passem rápido para que a cidade se livre do atual gestor. Opinou que os vereadores que apoiaram a CPI da Saúde devem ter a sensação de dever cumprido por pagarem o salário que ganham ao realmente realizar o trabalho devido. Congratulou a TV Bandeirantes, em nome do jornalista Uziel Bueno, por ser a primeira a fazer a cobertura da CPI, bem como a alguns membros da imprensa feirense que não se “vendem”. Neste momento, o edil Hélio Barreto dos Santos cedeu o tempo do PROS ao orador que criticou membros da imprensa feirense que recebem pagamento a maior pela propaganda da prefeitura em seus programas. Em aparte, a vereadora Luciane Aparecida Silva Brito Vieira elogiou a forma como o presidente Fernando Dantas Torres conduz essa Câmara no que diz respeito à liberação da Tribuna Livre para diversas pessoas e ao apoio e trabalho junto à CPI, o que contribuiu muito para o sucesso do inquérito. De volta à palavra, o orador congratulou novamente os membros e os vereadores que apoiaram a CPI da Saúde e ratificou que, devido ao trabalho desenvolvido, ocorreram as exonerações do Procurador



Feira de Santana
CÂMARA MUNICIPAL
Casa da Cidadania

Geral do Município, Sr. Carlos Alberto Moura Pinho, do Secretário Municipal da Saúde, Sr. Marcelo Moncorvo Britto, e do Secretário Municipal de Governo, Sr. Denilton Pereira de Brito, o qual, provavelmente, fará uma delação e, se o Ministério Público aceitá-la, muitas pessoas que trabalham na prefeitura devem ser exoneradas. Por fim, desejou que a delação ocorra antes do segundo turno das eleições para que as pessoas saibam quem apoia quem e votem consciente do que é melhor para Feira de Santana. Em seguida, o comando da Mesa Diretiva foi transferido para o Presidente desta Casa, edil Fernando Dantas Torres. Posteriormente, o edil Silvio de Oliveira Dias (PT) saudou os presentes, em especial alguns amigos, e afirmou que o que aconteceu em 2020 está ocorrendo novamente nesta eleição, servidores públicos, terceirizados ou não, estão sendo coagidos a votar em determinado grupo político. Discorreu que o blog “Mídia Ninja”, trouxe várias fotos e prints de conversas no qual funcionários estão denunciando a coação para votar em certo candidato. Questionou se será preciso que o Ministério do Trabalho aja contra vereadores de Feira de Santana, Prefeito e Secretários. Destacou que coagir servidor público é crime, além da infração eleitoral, pois usa-se os empregos na prefeitura para isso, “virar” votos que não têm. É esta estrutura de poder que foi denunciada pela CPI da Saúde, que mostrou que funcionários estavam sendo contratados recebendo dinheiro da saúde e trabalhando na usina de asfalto, na Secretaria de Educação, na SEPREV, completamente distorcido da sua função original. Além disso, alguns vereadores ainda dizem que a culpa dos problemas da saúde é do Estado, mas o problema está em não ter o recurso empregado adequadamente, pois a saúde do município é tratada de forma corrupta, pois há uma estrutura que funciona de um lado para dar empregos e por outro lado para financiar campanhas, o que está provado pela operação “Pityocampa” da Polícia Federal, a qual ainda está em curso. Acrescentou que como dito pelo vereador Fernando Dantas Torres ocorrerá uma delação premiada pela operação *No Service*. Com isto, solicitou que as pessoas que forem coagidas denunciem e traga nomes. Em **Questão de Ordem**, o edil Jurandy da Cruz Carvalho (PL) afirmou não ter compreendido o pronunciamento do vereador que esteve à tribuna e mencionou o Deputado Federal José Neto ao dizer que o Partido dos Trabalhadores – PT possuía cerca de dezesseis mil cargos em órgãos estaduais localizados neste município. Em resposta, o edil Silvio de Oliveira Dias registrou que o vereador Jurandy da Cruz Carvalho (PL) deveria apresentar provas legítimas das denúncias apresentadas. Logo após, o vereador Valdemir da Silva Santos (PV) discorreu sobre a questão do envolvimento da igreja na política, tema abordado recentemente nesta Casa pelo edil Fernando Dantas Torres, a quem disse acreditar que deve haver sim, o envolvimento da igreja na política, mas não na “politicagem”. Neste momento cedeu aparte ao vereador Fernando Dantas



Feira de Santana
CÂMARA MUNICIPAL
Casa da Cidadania

Torres, que esclareceu o seu posicionamento sobre o assunto. Prosseguindo, o Parlamentar Valdemir da Silva Santos disse que a pauta do candidato Lula é a da legalização do aborto e das drogas, sendo que apenas uma mãe que tem de lidar com um filho dependente químico é quem pode realmente avaliar um problema como este, que naturalmente não pode ser defendido pela igreja, assim como a questão da ideologia de gênero e outros temas, que quando abordados pelos dois candidatos, o levam a crer que Jair Messias Bolsonaro seja a melhor escolha e deve no próximo dia 30 ser reeleito para a presidência do Brasil, apesar de fatos como os que assistiu ontem, quando redes de TV como a Globo News, só faltou dizer com todas as letras para o eleitor votar no candidato Lula, tamanha foi a ênfase da matéria veiculada neste sentido. Durante a fala do orador à tribuna, a fim de que o edil Fernando Dantas Torres se pronunciasse em aparte, o comando da Mesa Diretiva foi transferido para a Segunda secretária, vereadora Eremita Mota de Araújo e logo após retornou para o edil Fernando Dantas Torres. Logo após, o **vereador Luiz Augusto de Jesus (UNIÃO BRASIL e Liderança do Governo)** disse que o vereador Sílvio de Oliveira Dias (PT) usou de demagogia em seu discurso. Relatou que, no período eleitoral, todos sabem a pressão que sofrem as pessoas que trabalham no Hospital Geral Clériston Andrade (HGCA), os vigilantes que atuam nos órgãos do estado, no Zilda Arns, na CIRETRAN que é comandada pelo edil Sílvio de Oliveira Dias. Continuou narrando que todo mundo sabe que quem não votar nos candidatos do deputado federal José Neto será exonerado, cortado pelo simples fato de faltar a uma reunião. Acrescentou que os diretores de escolas obrigam todos os funcionários a votarem e participarem de reuniões dos candidatos do governo. “Agora vem usar de demagogia que o Município chamou funcionários pra conversar”. Ponderou que não anda falando mal do deputado federal José Neto em lugar nenhum, mas nesse ponto de que houve pressão dos servidores do Município para votar, quem mais sofre pressão são os funcionários do Hospital Clériston Andrade, os vigilantes das escolas estaduais, da Embasa, no Zilda Arns. “Todo mundo tem medo de aparecer e se alguém vota em um candidato é escondido”. Afirmou que muitas diretoras de escolas estaduais são obrigadas a dar dinheiro para o partido. Assinalou que o vereador Ivemberg dos Santos Lima nesta parte é diferente. Em aparte, o edil Pedro Cicero Marcenio Silva (Cidadania) disse que não há diferença entre o Prefeito Colbert Martins da Silva Filho e o governo estadual, pois, ambos usam o “chicote” para exigir o voto dos funcionários. Lembrou que os funcionários da Prefeitura Municipal de Feira de Santana foram obrigados a ir para as ruas para pedir votos para o então candidato Colbert Martins da Silva Filho que reverteu os votos e venceu com mais de 25 mil de diferença. Retornando a sua fala, o orador Luiz Augusto de Jesus continuou afirmando que todo mundo sabe que os servidores do Estado são liberados do seu turno de



Feira de Santana
CÂMARA MUNICIPAL
Casa da Cidadania

trabalho para participarem de reuniões políticas do PT e dos movimentos sociais. Voltou a frisar que não aceita discurso demagogo. Em aparte, o vereador Ivamberg dos Santos Lima (PT) advertiu que todos os diretores da rede estadual de ensino são servidores concursados. Portando não precisam participar de orientações políticas para se manterem nos cargos. Advertiu que o tribuno poderá responder pelas declarações. Em seguida, o tribuno interrogou se o vereador Ivamberg dos Santos Lima nunca convidou para reunião os professores e diretores quando comandou o NTE-19, tendo respondido que já convidou, mas as pessoas não eram obrigadas a comparecer “vai quem quer”. Prosseguindo, o tribuno Luiz Augusto de Jesus informou que mais de 300 pessoas já morreram nas UPAs e policlínicas em decorrência da fila da regulação. Afirmou que a regulação matou mais que a pandemia do Covid-19 e os moradores da zona rural têm sempre um caso a relatar com problemas de regulação para um hospital de referência. Em aparte, o parlamentar Fernando Dantas Torres lembrou que quando um paciente chega a entrar na fila da regulação é porque o estado de saúde já é crítico. Também interrogou quantas pessoas já morreram em Feira de Santana devido à falta de medicamento nos postos de saúde e nas UPAs (Unidades de Pronto Atendimento) cujo dinheiro foi desviado através dos secretários municipais Marcelo Britto, Denilton Brito e do próprio prefeito Colbert Martins da Silva Filho. Lembrou que o ex-prefeito de Feira de Santana, José Ronaldo de Carvalho, está com os bens bloqueados devido aos desvios na área de Saúde. Retornando a sua fala, o orador Luiz Augusto de Jesus questionou quantas pessoas morreram na Bahia devido ao desvio do dinheiro na compra dos respiradores mecânicos que deveriam ter sido adquiridos pelo governo estadual assim como de medicamentos que a Dires (Núcleo de Recursos Humanos) deixou de fornecer aos pacientes que estão fazendo hemodiálise. Em **Pela Ordem**, o edil Silvio de Oliveira Dias (PT) denunciou que o vereador que esteve na tribuna era um dos acusados por assediar funcionários públicos ao forçá-los a fazer campanha política nas redes sociais. Destacou que poderia comprovar tal assertiva porque possuía *prints* em seu celular. Oportunamente, o Presidente desta Casa registrou que os apoiadores da campanha do candidato a Governador do Estado da Bahia pelo União Brasil, Sr. ACM Neto, estavam “dividindo” os cargos do Governo do Estado antes do segundo turno das eleições. Em **Pela Ordem**, o edil Pedro Cícero Marcenio Silva (CDN) congratulou o Presidente desta Casa antes de frisar que, se a gestão pública estadual priorizasse a saúde, seria enaltecida pela população baiana. Informou que, no próximo dia primeiro, a política feirense passará por uma mudança significativa. Em seguida, o **vereador Ivamberg dos Santos Lima (PT)** no tempo destinado à Liderança da Minoria, discorreu que se pairasse na cabeça de alguém que a vitória de Lula e de Jerônimo não iria acontecer, depois da



Feira de Santana
CÂMARA MUNICIPAL
Casa da Cidadania

caminhada de ontem, esta dúvida não existe mais, pois foi um número excepcional de pessoas caminhando da Ondina para a Barra exaltando o nome dos referidos candidatos. Destacou que cada vez mais, esta vitória é confirmada, pois o Brasil tem que voltar para o caminho certo. Continuando, afirmou que só a partir de um trabalho sério como o realizado na CPI da Saúde que os resultados iriam aparecer, pois dois secretários foram exonerados e mais coisas acontecerão, pois os relatórios estão na Receita Federal, nos Ministérios Públicos Federal e da Bahia e na Polícia Federal. Ressaltou que os membros da CPI trabalharam duro e apesar de algumas pessoas fazerem “chacota”, o resultado confirmou que foi um trabalho sério. Com isto parabenizou o Presidente desta Casa e os membros da CPI. Finalizando sua fala, solicitou que o Presidente desta Casa receba uma representação sua contra o edil Valdemir da Silva Santos pela sua fala do dia 11 deste mês afirmando que o referido orador omite crime, e acoberta crime, não sendo a realidade. Desta forma, reiterou ao Presidente desta Casa que receba e admita a referida representação alusiva a conduta, segundo ele, antiética e indecorosa do vereador Valdemir da Silva Santos, instaurando processo disciplinar para apurar a prática de conduta atentatória contra o decoro parlamentar deste vereador nos termos do artigo 137, § 1º do Regimento Interno desta Casa, e institua Comissão de Ética e Decoro Parlamentar nos termos dos artigos 8º e 9º da Resolução 386/2021, que institui o código de Ética e Decoro Parlamentar, determinando a perda temporária do exercício do mandato do referido vereador a partir das apurações, conforme artigo 139, Inciso II da Resolução dita e notifique esta representação, para o qual junta além da representação, a ata do dia, a publicação referida do ministério Público e também, em um *pen drive*, as falas suas e do referido edil, pois, segundo ele, não se pode deixar que colegas queiram macular a reputação do outro com falas inverídicas, pois a tribuna dá o direito de falar a verdade, devendo o parlamentar responder pelo que não é. Logo após, no momento destinado ao **Grande Expediente** o **vereador Jurandy da Cruz Carvalho (PL)** disse que as pessoas estão morrendo em Feira de Santana em razão da falta de médicos, de hospitais e de leitos, enquanto o Governo do Estado nada faz para resolver o problema da regulação. Destacou que o blog “O Protagonista” divulgou que mais de trezentas pessoas morreram no primeiro semestre neste município por falta de regulação. Questionou porque ele defenderia o governador Rui Costa e sua péssima administração na área da saúde ou o sistema de saúde do estado que falta tudo. Registrou que em conversa com a atual secretária de saúde, Sra. Fernanda Botto de Barros Silveira, foi informado que o problema com a falta de insumos já está sendo equacionado, de modo que não há tanta reclamação como antes e opinou que o prefeito municipal, Colbert Martins da Silva Filho, acertou na decisão de exonerar o ex-Secretário de Saúde, Sr. Marcelo Britto. Reforçou que



Feira de Santana
CÂMARA MUNICIPAL
Casa da Cidadania

a política de assistência à saúde no estado não funciona bem, pois muitas pessoas estão indo à óbito. Sobre a fala do edil Sílvio de Oliveira Dias que disse que o governo municipal está “acuando” as pessoas, o orador afirmou que o governo do estado faz a mesma coisa com as diretoras e diretores de órgãos. Expôs que no complexo de hospitais de Feira de Santana tem mais de doze mil cargos de comissões vinculados à empresas. Sobre a fala do edil Sílvio Dias sobre a operação Pityocampa, o tribuno disse que o estado também está envolvido, pois as mesmas cooperativas que prestavam serviço ao município atendiam o estado. Assim, desejou que as apurações fossem feitas e os culpados, presos. Enunciou que defende o governo do prefeito Colbert Martins Filho nas partes boas, mas jamais irá acobertar erros que possam aparecer. Questionou se não se configura como desvio de verbas da saúde e contribuição para a morte de pessoas o fato de, na pandemia de coronavírus, o estado ter comprado respiradores no valor de mais de quarenta milhões de reais e não os ter recebido. Disse que se fosse o prefeito municipal que tivesse desviado verbas através da compra de respiradores, solicitaria apuração pela Polícia Federal, desse modo requereu que a PF prenda o governador Rui Costa pelo ocorrido com a compra de respiradores. Neste momento, uma parte do discurso do orador será descrito na íntegra, a pedido do vereador Sílvio de Oliveira Dias: “A segurança do nosso estado é uma vergonha. É tanta vergonha que ontem, vereador Marcos Lima, na caminhada de Lula, ele mandou o povo, os meninos roubar celular, e os meninos roubou. Como não tem (sic) os meninos roubou para tomar a cervejinha com a carne de sertão, com a carne assada. Tem um vídeo Lula dizendo não pode prender o cara que rouba o celularzinho, então assim. Registre em ata, vereador, porque o que eu falo, eu assumo. Eu não disse que durante o evento, eu disse que tem um vídeo ele mandando roubar os celularzinho (sic). Que as pessoas podem roubar um celularzinho porque pode tomar uma cervejinha, comer uma carnezinha no final de semana à custa do povo trabalhador desta terra, à custo do povo que mais trabalha nesta terra. Lula, que o tempo todo não trabalhou por causa que cortou um dedozinho. Rapaz, é preciso respeito ao povo brasileiro, é preciso que a gente tenha dignidade ao povo brasileiro, é preciso que a gente comece a fazer política de forma coerente”. Em aparte, o parlamentar José Carneiro Rocha afirmou que o orador foi coerente em quase tudo ao frisar que a “fila da morte” continua, pois em Feira de Santana tem mais de trinta pessoas aguardando a fila andar, disse ainda que ontem havia uma fila quilométrica na Delegacia de Polícia em Salvador, composta por pessoas que foram roubadas durante o cortejo comandado pelo candidato à Presidência, Luís Inácio Lula da Silva. De volta à palavra, o tribuno disse que as pessoas precisavam ser coerentes ao discursar nesta Casa, destacando que o edil Jhonatas Lima Monteiro saiu do PT por não concordar com os erros que existiam



Feira de Santana
CÂMARA MUNICIPAL
Casa da Cidadania

no partido na época do mensalão, bem como afirmando que parte do PSOL é composta por pessoas que saíram do PT. Por fim, o orador elogiou a coragem que as pessoas que hoje estão no PSOL tiveram de sair do PT em razão dos roubos no período do mensalão. Durante a fala do orador à tribuna, o comando da Mesa Diretiva foi transferido para a primeira Secretária, vereadora Luciane Aparecida Silva Brito Vieira. Em **Pela Ordem**, o vereador Jhonatas Lima Monteiro (PSOL) destacou que o orador que esteve à tribuna citou a origem do Partido Socialismo e Liberdade – PSOL de modo equivocado, pois membros deste, na verdade, começaram a ter divergências com o Partido dos Trabalhadores – PT a partir da reforma da previdência, no ano de dois mil e quatro. Relatou que o PSOL sempre fez críticas ao PT no âmbito programático ao compreender que os governos de esquerda no Brasil poderiam avançar, muito mais, no âmbito social. Por fim, registrou que, na próxima semana, aprofundaria o assunto durante seu pronunciamento à tribuna. Neste momento, o comando da Mesa Diretiva retornou para o Presidente desta Casa, edil Fernando Dantas Torres e solicitou que os vereadores retornassem ao Plenário para dar início a Ordem do Dia. Durante a **Ordem do Dia**, foram apreciadas as seguintes proposições: < Em **Pela Ordem**, o vereador Jhonatas Lima Monteiro solicitou que seus pares fossem consultados quanto à possibilidade de apreciar, em bloco, os Projetos de Lei Ordinária n°s 002, 003, 014 e 019/2022, todos em segunda discussão, o que, após apreciação plenária, foi aprovado por unanimidade dos presentes. Desta forma, em bloco e em **Segunda Discussão, os Projetos de Lei Ordinária n°s 002/2022**, de autoria do edil Silvio de Oliveira Dias; **003/2022**, de iniciativa do vereador Ronaldo Almeida Caribé, com **Emenda n° 001/2022**, do mesmo autor, a qual teve Parecer exarado pela CCJR; **014/2022**, de lavra do edil Silvio de Oliveira Dias, e **019/2022**, de coautoria dos parlamentares Jurandy da Cruz Carvalho e Pedro Américo de Santana Silva Lopes, foram aprovados por unanimidade dos presentes. Em declaração de voto, franqueou-se a palavra ao edil Silvio de Oliveira Dias. Em **Questão de Ordem**, o edil Jurandy da Cruz Carvalho informou que, anteriormente, um Requerimento que solicitava a realização de uma Sessão Especial, no dia dezessete de outubro, para discutir questões relativas ao Mercado de Arte Popular foi aprovado nesta Casa. Informou que, por conta do Dia dos Comerciários, que será comemorado na data mencionada, a referida Sessão ocorrerá no dia sete de novembro do ano em curso. Oportunamente, o Presidente comentou que o edil Jurandy da Cruz Carvalho poderia tratar sobre o assunto com a Diretora desta Casa. Em **Questão de Ordem**, o edil Jhonatas Lima Monteiro frisou que o Projeto de Lei Ordinária n° 003/2022 foi apreciado em bloco anteriormente, no entanto, era necessário apreciar a Emenda n° 01/2022, relativa à proposição mencionada, e o Parecer a esta, exarado pela Comissão de Constituição, Justiça e Redação – CCJR. Sendo



Feira de Santana
CÂMARA MUNICIPAL
Casa da Cidadania

assim, **em Segunda Discussão, o Projeto de Lei Ordinária nº 003/2022**, de iniciativa do vereador Ronaldo Almeida Caribé, com **Emenda nº 001/2022**, do mesmo autor, teve Parecer exarado pela CCJR aprovado por unanimidade dos edis presentes. Em votação à proposição e à Emenda mencionadas, ambas foram aprovadas por unanimidade dos vereadores presentes. Prosseguindo, em **Primeira Discussão, o Projeto de Lei Ordinária nº 006/2022**, de iniciativa do vereador Jurandy da Cruz Carvalho, com Parecer exarado pela CCJR foi adiado de pauta devido à ausência do autor no Plenário. Neste momento, o Presidente desta Casa solicitou que os presentes ficassem de pé para a leitura do **Decreto Legislativo nº 039/2022**, que “Dispõe sobre a concessão do Título de Cidadã Feirense à Sra. Kátia Cilene de Silveira Lima, e dá outras providências” de iniciativa do vereador Josse Paulo Pereira Barbosa e realizou a sua promulgação>. Nada mais havendo por tratar, o Presidente desta Casa, Fernando Dantas Torres, declarou encerrada a presente Sessão, às dez horas e quarenta e quatro minutos, sendo convocada outra para terça-feira, dia dezoito de outubro do ano em curso, à hora regimental, com a seguinte **pauta**: < o que ocorrer >. Para constar, eu, Raquel de Jesus Lima Barros, Redatora de Debates desta Casa, lavrei a presente Ata que segue à apreciação plenária, na forma regimental.